**DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS NA ODONTOLOGIA**

Maria Karolyne Bezerra Rodrigues

Centro Universitário Fametro – Unifametro

[maria-karolyne@hotmail.com](mailto:maria-karolyne@hotmail.com)

Larissa Ellen Chagas Rebouças

Centro Universitário Fametro- Unifametro

[larissa\_ellen2@hotmail.com](mailto:larissa_ellen2@hotmail.com)

Mariana Marques Vidal

Centro Universitario Fametro- Unifametro

[mmv\_96@hotmail.com](mailto:mmv_96@hotmail.com)

**Área Temática:**Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Encontro Científico:**VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** Existem inúmeras doenças ocasionadas por bactérias, fungos ou vírus. Os pacientes infectados apresentam não só manifestações sistêmicas, mas manifestações bucais específicas que podem modificar ou comprometer o tratamento odontológico, sendo necessário o dentista conhecer as técnicas de controle de infecção, evitando assim a contaminação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar as principais doenças infectocontagiosas que tornam o cirurgião-dentista e sua equipe vulneráveis por trabalharem em contato direto com secreções e membranas mucosas. **Metodologia:** Para levantamento bibliográfico foi escolhida a base de dados Google Scholar e Scielo. Como descritores: Biossegurança; Infecção Cruzada; Odontologia. Foram identificadas mais de 10 publicações e selecionados 5 estudos. Com os critérios de inclusão dos anos de 2019 e 2020 que relatam a forma de evitar a contaminação cruzada, as manifestações orais das doenças e as formas de tratamento na odontologia. **Resultados:** De acordo com as evidências, os dentistas ainda têm o desconhecimento das doenças infecciosas e como reagir frente a um paciente infectado, diante da rápida disseminação das doenças o ideal é que para um atendimento seguro e de rotina, deve-se considerar todo paciente como portador de, pelo menos, uma doença viral. **Conclusão:** É essencial que haja conscientização para que aconteçam mudanças na conduta dos profissionais, adotando medidas adequadas de segurança para todos os pacientes em todas as ocasiões de tratamento, como forma de impedir que a própria equipe de saúde atue como vetor na propagação de infecções, colocando em risco a sua saúde, a da equipe auxiliar e da comunidade.

**Palavras-chave:** Biossegurança; Infecção Cruzada; Odontologia.

**Referências**:

1. ATKINSON, A.; MACHADO FREITAS, G.; AMORIM, J. BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA:. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 1, 7 fev. 2020.
2. COLODETTE, R. M.; MOREIRA, T. R.; GOMES, A. P.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética, odontologia e atenção primária à saúde: o sigilo em questão. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 2036, 2020. DOI: 10.5712/rbmfc15(42)2036. Disponível em: https://www.rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2036. Acesso em: 16 out. 2020.
3. MOURA, A. B. R.; GOES, V. N.; PALMEIRA, J. T.; CAVALCANTI, R. B. de M. S.; GOMES, E. N. S.; MAIA, L. S.; GOMES, L. L.; FIGUEIREDO, C. H. M. da C.; GUÊNES, G. M. T.; PENHA, E. S. da; OLIVEIRA-FILHO, A. A. de; MEDEIROS, L. A. D. M. de; QUEIROZ, F. S.; ALVES, M. A. S. G. Dental care for patients with special needs: a literature review. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 9, n. 8, p. e288985405, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5405. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5405. Acesso em: 16 oct. 2020.
4. MARTINS, FERNANDES,ALVARES. Estudos dos acidentes com instrumentos perfurocortantes em clínica de graduação de odontologia. Rev. da faculdade de odontologia de Porto Alegre.  [**v. 61, n. 1 (2020)**](https://www.seer.ufrgs.br/RevistadaFaculdadeOdontologia/issue/view/4028)
5. LIMA. SENA, SANTOS. LIMA. AMBIENTE CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: UMA FONTE EM POTENCIAL DE INFECÇÃO CRUZADA. **Rev. Bio ciências** [v. 25, n. 2 (2019)](http://periodicos.unitau.br/ojs/index.php/biociencias/issue/view/205)